

Trabalhadores do Jornal de Notícias criam petição contra despedimento coletivo

written by O Cidadão | 30 de Novembro, 2023



Na petição, intitulada *“Somos JN – Em defesa do Jornal de Notícias, do jornalismo e das pessoas”*, é explicado que a Global Media Group (GMG), que detém o JN, anunciou a intenção de proceder ao despedimento de cerca de 150 pessoas, das quais 40 pertencem àquele título diário, que entre a sede no Porto e a delegação de Lisboa tem cerca de 90 profissionais.

“Um corte desta dimensão será a morte do JN como o conhecemos e a destruição da ligação centenária às pessoas, às instituições e aos territórios. Se esta impensável decisão avançar, o título até pode sobreviver mais um ano ou outro, mas nunca será capaz de continuar a fazer a diferença”, alerta o texto.

Segundo a petição, o JN, *“mesmo nestes conturbados tempos para a Imprensa, apresenta anualmente resultados positivos, na*

ordem dos milhões de euros” mas “não é uma prioridade para a nova administração do GMG”.

No texto, é salientado o papel do JN: *“Um jornal de causas, com 135 anos de história de proximidade e de ligação às pessoas. Uma história sobre e para o país, como tantas, mas contada a partir do Norte e do Porto, como mais nenhuma. Agora sob ameaça”, lê-se.*

A petição alerta para as consequências do desaparecimento daquele diário, salientando que *“a machadada que parece estar a caminho do JN poderá ter também consequências numa região, num país e nos milhares de pessoas que diariamente confiam em nós para estar informados e para se fazerem ouvir”.*

Descrevendo o papel que o JN teve na denúncia de vários casos, referindo que é um *“jornal que denuncia, que alerta, que ouve e que resolve”*, a petição **pede aos leitores** e a *“todos os que prezam a liberdade de imprensa e de expressão”*, bem como a todas as personalidades e instituições do país, que assinem a petição e *“ajudem a proteger 135 anos de história ao lado das pessoas”.*

Fonte da redação do JN adiantou à Lusa que os trabalhadores do jornal vão reunir-se esta tarde em plenário, às 15:30, sendo que um dos temas em discussão é a **greve marcada para quinta e sexta-feira no ultimo plenário.**

No plenário de dia 24 de novembro, os trabalhadores do JN decidiram solicitar à administração do GMG *“o cabal esclarecimento”* sobre o possível despedimento de 150 pessoas.

A redação do JN repudiou ainda as declarações da administração do GMG à comunicação social no dia 23 de novembro, em que **negou** esta aquela intenção, considerado *“um ato de desrespeito pela redação na pessoa dos seus representantes eleitos”.*

O novo **presidente do Conselho de Administração do GMG, José Paulo Fafe**, referiu na quinta-feira ao portal Eco que *“não há*

decisão nenhuma”.

“Há a necessidade de conter despesas, de aumentar receitas e de racionar os custos. Há várias medidas que podem ser implementadas, estamos a estudá-las”, salientou José Paulo Fafe.